

AVALIAÇÃO DO TREINAMENTO PARA ABORDAGEM CLÍNICA DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO NA ODONTOLOGIA

BERNARDES, F. M. G.¹; **CASTRO, D. C. A.**¹; **MENDES, J. W. S.**¹; **CANCELARA, M. G.**¹; **TANGANELI, M. D. S.**¹; **CARNEIRO, A. J. S.**¹; **MARSULO, A. J. S.**¹; **BISINHA, V. E.**¹; **FEREIRA, L. C.**¹; **MASCARENHAS, C. M. H. M.**¹; **DE ALMEIDA, AA**²; **ALMEIDA, JD**³; **ALVES, M. G. O.**^{3,4}

¹Grupo PET Odontologia do Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista (PET Odonto ICT Unesp); ²Humanitas - Faculdade de Ciências Médicas em São José dos Campos; ³Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal; ⁴Tutora do Grupo PET Odontologia Unesp, Unesp, Campus ICT

E-mail: fernanda.guia@unesp.br, petodontounesp@gmail.com

RESUMO: O objetivo do estudo foi avaliar o treinamento de abordagem clínica para cessação do tabagismo na odontologia. A oficina capacitou 33 estudantes de Odontologia da Unesp no manejo do paciente tabagista, em um curso de 8 horas conduzido por uma pneumologista com ampla experiência na área. Foram abordados dependência nicotínica, métodos de cessação e casos clínicos simulados, utilizando a metodologia CBL. A eficácia foi avaliada por questionários aplicados antes e após a atividade, e o projeto contou com a colaboração de alunos, docentes e profissionais da saúde. O treinamento com 19 estudantes de Odontologia resultou em maior conhecimento, confiança e preparo para abordar a cessação do tabagismo na prática clínica. Houve melhora na aplicação de estratégias como os “5 As” e no reconhecimento do papel do dentista na prevenção. Apesar de persistirem inseguranças, o curso reduziu barreiras e reforçou a importância da capacitação na formação odontológica. O treinamento estruturado sobre tabagismo impactou positivamente o conhecimento, a confiança e a prática clínica dos estudantes de Odontologia. Houve melhora significativa na abordagem aos fumantes e valorização do papel do dentista na cessação. Apesar disso, persistem inseguranças, indicando a necessidade de formações contínuas.

Palavras-chave: Dependência; Capacitação; Confiança; Prevenção

EVALUATION OF TRAINING FOR CLINICAL APPROACH TO SMOKING CESSATION IN DENTISTRY

ABSTRACT : The objective of the study was evaluate the clinical approach training and smoking cessation strategies in dentistry. The workshop trained 33 Dentistry students from Unesp in the management of smoking patients, during an 8-hour course led by pulmonologist Dr. Adriana Ávila. Topics included nicotine dependence, cessation methods, and simulated clinical cases, using the CBL (Case-Based Learning) methodology. The effectiveness was assessed through questionnaires applied before and after the activity, and the project involved collaboration among students, faculty, and health professionals. Training with 19 Dentistry students resulted in increased knowledge, confidence, and preparedness to address smoking cessation in clinical practice. There was improvement in the application of strategies such as the “5 As” and in recognizing the dentist's role in prevention. Although some insecurities remained, the course reduced barriers and reinforced the importance of training in dental education. The structured smoking cessation training had a positive impact on the knowledge, confidence, and clinical practice of Dentistry students. There was significant improvement in



**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI**

the approach to smokers and appreciation of the dentist's role in cessation. However, some insecurities persist, indicating the need for ongoing training.

Keywords: Dependence; Training; Confidence; Prevention



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Introdução

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabagismo é a principal causa de morte evitável no mundo, responsável por mais de 7 milhões de óbitos anuais, estando associado a doenças cardiovasculares, respiratórias e a diversos tipos de câncer, além de prejudicar o controle do diabetes, a cicatrização e acelerar o envelhecimento. (Pereira *et al.*, 2022; Ministério da saúde, 2020).

O tabagismo é um importante fator de risco, agravante e de mau prognóstico para diversas doenças bucais, como leucoplasia, carcinoma de células escamosas, periodontite, cárie, halitose e xerostomia (Da Cunha *et al.*, 2023; More; Rodrigues; Sadhu, 2021). Além dos efeitos locais, o tabaco causa dependência física e psicológica pela ação da nicotina no sistema de recompensa cerebral (Heatherton *et al.*, 1991), tornando o abandono do hábito um desafio.

O tratamento deve ser multiprofissional e pode envolver terapias comportamentais e abordagens farmacológicas para reduzir sintomas de abstinência (Ministério Da Saúde, 2020). O cirurgião-dentista tem papel essencial na identificação de sinais orais do tabagismo e na motivação do paciente durante o atendimento, utilizando ferramentas como a balança decisória e o exame clínico como oportunidades educativas (Alblowi, 2021; Almeida *et al.*, 2017; Goel *et al.*, 2020). Assim, a Odontologia torna-se aliada estratégica na cessação do tabagismo e na promoção da saúde geral e bucal.

Método

O estudo obteve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista, campus São José dos Campos (ICT Unesp), sob CAAE número 42387315.0.1001.0077.

A oficina reuniu estudantes de Odontologia do ICT-Unesp, do 2º ao 5º ano, com carga horária de 8 horas. As atividades foram conduzidas conduzido por uma pneumologista com ampla experiência na área. Os conteúdos abrangeram dependência nicotínica, estratégias farmacológicas e não farmacológicas de cessação, benefícios da abstinência, prevenção de recaídas e discussão de casos clínicos simulados. Foram utilizadas metodologias CBL para problematização e treinamento.

O impacto da capacitação foi avaliado por meio de questionários aplicados antes e após as oficinas, abordando confiança, conhecimento, atitudes, barreiras e aplicabilidade clínica no manejo do paciente tabagista. A análise do questionário foi realizada com os estudantes que responderam os questionários antes e depois do treinamento. Foram utilizados os testes de

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI**

D'Agostino-Pearson para normalidade, Wilcoxon para a análise pareada de respostas ordinais e teste de McNemar para análise das sentenças referentes às barreiras para a abordagem de cessação do tabagismo e aplicabilidade do conhecimento pós treinamento.

Resultados e Discussão

Entre os 19 participantes 15 eram mulheres e 4 homens, com média de idade de $22 \pm 2,87$ anos, 9 eram do terceiro ano, 7 do quarto ano e 3 do quinto ano da graduação.

Na primeira fase do questionário foi possível confirmar que o conhecimento adquirido com o treinamento gerou maior confiança nos diversos domínios de atendimento aos fumantes. Observou-se uma diferença estatisticamente significativa em todos os aspectos avaliados quando comparados antes e após o treinamento: questionar sistematicamente todos os pacientes acerca do uso de tabaco ($p < 0,01$), avaliar o grau de dependência à nicotina ($p < 0,001$), aplicar abordagens de aconselhamento breve ($p < 0,001$), utilização da técnica dos "5 As" (Abordar, Aconselhar, Avaliar, Ajudar, Acompanhar) ($p < 0,001$), indicar tratamento farmacológico ($p < 0,001$), encaminhar pacientes para programas especializados de cessação do tabagismo ($p < 0,001$), manejar resistências ou desmotivação dos pacientes durante o aconselhamento ($p < 0,01$), e oferecer suporte contínuo ao longo do acompanhamento clínico ($p < 0,001$).

Na segunda etapa do questionário, foram analisados aspectos relacionados ao conhecimento adquirido, tais como a capacidade de explicar os efeitos do tabaco na saúde bucal, incluindo câncer oral, doença periodontal, halitose, entre outros ($p < 0,001$). Além disso, verificou-se a aplicação de instrumentos de avaliação do grau de dependência à nicotina, como o Teste de Fagerström ($p < 0,001$), a preparação para conduzir entrevistas de cessação tabágica com foco motivacional ($p < 0,001$), a identificação de sinais de risco de recaída e estratégias de prevenção ($p < 0,001$), bem como a discussão sobre opções de tratamento, seja farmacológico ou não farmacológico ($p < 0,001$). Estes resultados mostram que o conhecimento dos conceitos básicos sobre tabagismo e as condutas padronizadas de a abordagem ao fumante se mostraram eficazes e bem assimiladas.

Na terceira fase, foram examinadas atitudes e crenças relativas ao papel do cirurgião-dentista na intervenção contra o tabagismo. Houve diferença estatisticamente significativa quanto ao reconhecimento do papel do dentista na promoção da cessação do tabagismo ($p < 0,001$), à inclusão desse tema na rotina odontológica ($p < 0,024$), e à expectativa dos pacientes de receber auxílio do profissional para parar de fumar ($p < 0,006$). Entretanto, não se verificaram diferenças relevantes quanto à percepção de que a intervenção poderia prejudicar o

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI**

relacionamento interpessoal entre dentista e paciente ($p=0,063$), nem sobre a necessidade de o profissional se sentir capacitado para conduzir o processo de cessação do tabagismo ($p=0,579$).

Estes resultados mostram que embora o cirurgião dentista tenha papel crucial no atendimento ao fumante e na prevenção de doenças bucais relacionadas ao consumo de tabaco, ainda há preocupação com a necessidade de capacitação adequada e receio de que a abordagem possa ser negativa para o bom relacionamento com o paciente.

No passo seguinte, o foco foi identificar possíveis barreiras à abordagem do fumante relativas à cessação tabágica e à aplicação clínica após o treinamento. Encontrou-se diferença significativa na ausência de treinamento adequado ($p<0,001$) e na insegurança quanto à abordagem do tema ($p=0,003$). Não se observaram diferenças estatísticas relevantes em relação à falta de tempo nas consultas ($p=0,688$), desinteresse do paciente ($p=1$), receio de prejudicar a relação profissional-paciente ($p=0,289$), ausência de apoio institucional ($p=0,453$), falta de oportunidade para atuar na cessação tabágica ($p=1$), ou na existência de barreiras percebidas ($p=1$). A ausência de capacitação especializada, que muitas vezes resulta em insegurança por parte dos profissionais, foi frequentemente mencionada como uma barreira ao apoio ao fumante. No entanto, um treinamento estruturado demonstrou ser capaz de mitigar essas dificuldades, conforme observado nas primeiras etapas desta avaliação. Por outro lado, a crença equivocada de que o tempo disponível para o atendimento é insuficiente ou de que o paciente pode não estar interessado em receber apoio pode aumentar os obstáculos à abordagem dos fumantes. Por fim, a implementação de intervenções padronizadas, tanto teóricas quanto práticas, voltadas à cessação do tabagismo nas escolas de odontologia, tem o potencial de influenciar positivamente a formação de novas gerações de cirurgiões-dentistas capacitados a reconhecer, abordar e tratar usuários de tabaco em suas diversas modalidades.

Finalmente, na quinta e última etapa, as questões referiram-se à aplicabilidade clínica do conhecimento adquirido após o treinamento. Houve diferença significativa no sentimento de confiança dos profissionais em abordar o tema do tabagismo com seus pacientes ($p=0,002$), na intenção de incorporar a cessação como rotina no atendimento ($p=0,008$), na utilização de instrumentos formais para acompanhar o aconselhamento ($p=0,021$), e no início de discussões relacionadas ao tema ($p=0,039$). Por outro lado, não se constatou diferença significativa quanto à necessidade de treinamentos adicionais ou de maior preparo ($p=0,07$). Em síntese, o treinamento demonstrou ser eficaz ao aumentar a confiança e o compromisso dos profissionais em abordar o tabagismo na prática clínica, promovendo uma maior disposição para integrar ações de cessação na rotina de atendimento. Apesar disso, os resultados sugerem que o

programa foi considerado suficiente pelos participantes, indicando que intervenções bem estruturadas podem fortalecer a atuação dos profissionais de saúde no combate ao tabagismo. Esses achados reforçam a importância de investir na formação contínua para melhorar a assistência aos fumantes e ampliar os esforços de prevenção e cessação do tabagismo na prática odontológica.

Conclusões

Os resultados deste estudo evidenciam que um treinamento estruturado sobre o manejo do tabagismo exerce impacto positivo no conhecimento, na autoestima e na prática dos profissionais de saúde, especialmente cirurgiões-dentistas. A melhora significativa na confiança para consultar, avaliar, aconselhar e encaminhar pacientes fumantes demonstra a efetividade da capacitação na aquisição de habilidades essenciais para a intervenção.

Além disso, a valorização do papel do cirurgião-dentista na promoção da cessação, aliada à percepção de que o programa de treinamento é suficiente para sustentar essas ações, reforça a viabilidade de incorporar rotineiramente ações de apoio ao fumante na prática clínica. Por outro lado, a manutenção de inseguranças relacionadas à falta de capacitação específica e à percepção de barreiras relativas ao tempo ou ao interesse do paciente aponta para a necessidade de continuidade e ampliação dessas intervenções.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) pelo apoio institucional e pelo fomento às atividades do grupo PET Odontologia, que viabilizaram a realização deste projeto.

Referências

ALBLOWI, J. A. Perception of Tobacco Counseling and Cessation among Dental Practitioners. *Journal of Smoking Cessation*, 2021.

ALMEIDA, A. Á. DE; BANDEIRA, C. M.; CARTA, C. F. L.; KAMINAGAKURA, E.; ALMEIDA, J. D. Challenges to be overcome: Current situation involving smoking cessation in Dental setting. *COB [Internet]*, v. 20, 2017. Disponível em: <http://bds.ict.unesp.br/index.php/cob/article/view/1442>. Acesso em: 8 out. 2025.

DA CUNHA, A. R.; COMPTON, K.; XU, R.; MISHRA, R.; DRANGSHOLT, M. T.; ANTUNES, J. L. F., et al. The Global, Regional, and National Burden of Adult Lip, Oral, and Pharyngeal Cancer in 204 Countries and Territories: A Systematic Analysis for the Global

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI**

Burden of Disease Study 2019. *JAMA Oncology*, v. 9, n. 10, p. 1401-1416, 19 out. 2023.

GOEL, D.; CHAUDHARY, P.; KHAN, A.; PATTHI, B.; SINGLA, A.; MALHI, R., et al. Acquaintance and approach in the direction of tobacco cessation among dental practitioners— A systematic review. *International Journal of Preventive Medicine*, v. 11, n. 1, p. 167, 2020.

HEATHERTON, T. F.; KOZLOWSKI, L. T.; FRECKER, R. C.; FAGERSTRÖM, K. O. The Fagerström Test for Nicotine Dependence: a revision of the Fagerström Tolerance Questionnaire. *British Journal of Addiction [Internet]*, v. 86, n. 9, p. 1119-1127, set. 1991. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/1932883>. Acesso em: 8 out. 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BRASIL). Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo. Portaria Conjunta SCTIE/SAES/MS nº 10, de 16 abr. 2020. Disponível em: <http://conitec.gov.br/index.php/protocolos-e-diretrizes>. Acesso em: 8 out. 2025.

MORE, A.; RODRIGUES, A.; SADHU, B. Effects of smoking on oral health: Awareness among dental patients and their attitude towards its cessation. *Indian Journal of Dental Research*, v. 32, n. 1, p. 23-26, jan. 2021.

PEREIRA, L. F. F.; ARAÚJO, A. J.; VIEGAS, C. A. DE A.; CASTELLANO, M. V. C. DE O. Tabagismo: Prevenção e Tratamento. 1. ed. Rio de Janeiro: DI LIVROS EDITORA LTDA, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA